Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: NEFROPATIA DIABÉTICA E A IMPORTANCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Relatoria: JOSE CARLOS FERREIRA PINHEIRO JUNIOR
PRISCILLA MENDES CORDEIRO

Autores: MARCELO HENRIQUE DA SILVA REIS
JESSICA KAROLINE ALVES PORTUGAL

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO A Diabetes Mellitus (DM), doença crônica não transmissível, é responsável por diversos agravamentos em saúde, destacando a Nefropatia Diabética (ND), caracterizada por um conjunto de alterações funcionais ocasionada pela presença de resquícios de glicose na estrutura glomerular. A ND, possui 3 estágios, hiperfiltração, a de microalbuminúria e a de macro albuminúria, principal causa de insuficiência renal crônica terminal no mundo. Afeta 20% a 40% de indivíduos com diabetes. Medidas preventivas devem ser adotadas no cuidado continuo ao paciente portador da DM, por haver necessidade da investigação de possíveis agravos a saúde, através dos sinais e sintomas apresentados, em especial a ND. OBJETIVOS Identificar as formas de prevenção da ND; Relatar o papel da enfermagem na prevenção a ND. MÉTODOS Trata-se de uma revisão bibliográfica, a partir da definição dos descritores, em bases de dados como lilcacs, BVS, pubmed, scielo. RESULTADOS Visando a prevenção da ND, é primordial o entendimento das fases clinicas desta patologia. Sendo elas, Nefropatia incipiente, representada pela presença de albumina na urina; Nefropatia clínica com proteinúria, com nível nefrótico, e Insuficiência renal. O mau controle metabólico dos portadores da DM, é o principal causador da progressão da ND, sendo a hiperglicemia o fator principal associado. Diante de um paciente portador da DM, o enfermeiro possui papel primordial na manutenção de medidas preventivas contra a ND. Como, identificar os pacientes que possuem fatores de risco aumentado para adquirir a nefropatia diabética, possibilitando a elaboração do plano de cuidados de mudança de estilo de vida. Solicitação anual de exame laboratorial, como, urina tipo I, proteinúria, bioquímica e microalbuminúria, dosagem de hemoglobina glicada, bem como avaliação da Taxa de filtração glomerular (TFG) dos pacientes diabéticos. Compartilhamento de atendimentos com equipe multiprofissional, educação em saúde, orientações quando pratica de atividade física, formam o conjunto de medidas preventivas da ND. CONCLUSÃO A assistência de enfermagem, baseada em conhecimento cientifico garante a prestação de assistência de qualidade, ao paciente. As medidas de preventivas da ND, se tornam eficazes se trabalhadas de forma continua, logo o enfermeiro deve estar atento a qualquer sinal ou sintoma que possa representar perigo a saúde do indivíduo portador da DM, para evolução da ND.